

Entidade que apóia aidético pede socorro

Dar ajuda espiritual e realizar atividades que possibilitem uma maior conscientização do problema por parte das pessoas portadoras do vírus da Aids. Esta tem sido a principal tarefa do Centro de Assistência e Apoio ao Aidético de Brasília e região do Entorno. A entidade foi criada em outubro de 1991 e funciona precariamente na sede da Casa dos Pioneiros, localizada na Avenida Central, Área Especial do Núcleo Bandeirante.

No local são realizados, às terças e quintas-feiras, encontros abertos a todos os segmentos da sociedade. Atualmente o Centro

de Apoio e Assistência ao Aidético tem cadastrados 59 doentes, mas o número de portadores do vírus que sempre estão em contato com a entidade é bem maior. "Os outros são pessoas que possuem melhor condições financeiras e sobrevivem sozinhos", explica Maria Seluziene Laranjeira.

Para sobreviver, a entidade conta apenas com doações e apoio de artistas do Distrito Federal e de outros estados, que realizam shows benéficos. Entre eles, figuram inclusive personalidades ilustres, como os cantores Ney Matogrosso e Tetê Espíndola.

Com vista a resolver este problema, o Centro Espiritual de Candomblé e Umbanda, ao qual pertence a maioria dos diretores da entidade que atua com os aidéticos, solicitou ao governador Joaquim Roriz a doação de uma área, onde possa construir a sua sede. "Nós estamos ansiosos por este espaço, porque trabalhamos com muitas pessoas e precisamos ter uma sede própria", diz Maria Seluziene. De acordo com ela, após ter um local próprio, eles vão fazer tudo para conseguir a ajuda de empresários e demais pessoas interessadas para construir a sede.